

política

Vereador da Capital, Mauro Zacher morre aos 46 anos

Parlamentar do PDT teve mal súbito durante prova de natação no CE

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Fernanda Soprana e Marcus Meneghetti

O vereador Mauro Zacher (PDT) morreu ontem devido a um mal súbito durante prova de natação em mar aberto em Fortaleza (CE). O parlamentar de 46 anos exercia o quinto mandato consecutivo na Câmara Municipal de Porto Alegre. Ele presidiu o Legislativo da Capital em 2012 e foi secretário municipal da Juventude na gestão do prefeito José Fogaça (MDB), e secretário municipal de Obras no governo José Fortunati (então PDT).

Adepto do esporte, Zacher foi à capital cearense junto com a esposa, Anete Gilster Zacher, para disputar a 6ª etapa da Copa Brasil de Águas Abertas da Associação Brasileira Masters de Natação (ABMN), com provas de 1,5 quilômetro e 5 quilômetros. Ele sofreu um mal súbito durante a competição. Foi socorrido e levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Praia do Futuro. Contudo, após as tentativas de reanimação, veio à óbito devido a uma parada cardíaca ontem de manhã.

O corpo sairá de Fortaleza em voo da empresa Gol hoje pela manhã. A previsão é que o voo chegue em Porto Alegre à noite, em razão das escalas. Ainda não há horário do velório e enterro.

Além da esposa, Mauro Cesar Zacher deixa os filhos Léo e Martina, a mãe Sandra e os irmãos Flávio e Jéssica.

Ao saber da morte do vereador, o prefeito da Capital, Sebastião Melo (MDB), decretou luto oficial de três dias na cidade. “A vida é mesmo um sopro. Com choque e profunda tristeza recebo a notícia do falecimento precoce do vereador Mauro Zacher, em viagem a Fortaleza. Estamos dedicados a



JONATHAN HECKLER/ARQUIVO/JC

Zacher foi presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre em 2012

dar todo suporte à família. Em respeito à sua memória e contribuições a Porto Alegre, será decretado luto oficial”, divulgou Melo em suas redes sociais.

O presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Idenir Cecchim (MDB), também lamentou o falecimento de Zacher. “Recebemos com profundo pesar e perplexidade o falecimento do amigo vereador de Porto Alegre, Mauro Zacher. Aos 46 anos, ele sempre foi um exemplo de trabalho em prol da população, seriedade e boa política. Uma indescritível perda para o parlamento, para os amigos e para o Rio Grande”, escreveu Cecchim em sua conta no Twitter.

Outras lideranças também usaram as redes sociais para lamentar a morte do vereador. O candidato à presidência da República pelo PDT, Ciro Gomes, recebeu “com muita tristeza” a notícia. Em um tuíte, Ciro lembrou que esteve com Zacher no início de junho. “Estive com ele no início deste mês, quando me concedeu a honra do título de cidadão de Porto Alegre. Lamento muito esta perda.”

O ex-prefeito de Porto Alegre José Fortunati (União Brasil) também se manifestou. “É com tristeza

e perplexidade que recebo a notícia do falecimento do querido amigo e parceiro Mauro Zacher”, escreveu em seu perfil no Facebook.

Economista formado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), Zacher elegeu-se vereador para o primeiro de quatro mandatos ininterruptos em 2004 pelo PDT. Ele seguia carreira na quinta legislatura consecutiva na Câmara porto-alegrense, consolidando-se como o vereador com o maior número de reeleições ininterruptas atualmente.

No Parlamento, relatou inúmeros projetos importantes, como o Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI) e a revisão do Plano Diretor da cidade. Zacher também é autor da Lei 10.886, que instituiu políticas de prevenção e combate ao Bullying. Foi presidente das comissões de Educação e Cultura (Cece), de Constituição e Justiça (CCJ) e, até então, presidia a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul.

Zacher ainda foi presidente do Diretório Metropolitano do PDT e integrante dos diretórios nacional e estadual do partido. Na Câmara Municipal, foi líder do governo Fortunati e atualmente representava o partido como líder da bancada.

PSB reafirma que Beto Albuquerque vai ao Piratini

/ ELEIÇÕES 2022

O diretório estadual do PSB aprovou por unanimidade ontem, em reunião no Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa, resolução reafirmando o nome de Beto Albuquerque como pré-candidato ao governo do Estado. A decisão ocorre em meio a negociações com a pré-candidatura de Edegar Pretto (PT) e Vieira da Cunha (PDT).

Depois da formação da federação entre o PT e o PSB em nível nacional, surgiu a expectativa em torno da unificação das candidaturas ao Piratini de Beto Albuquerque (PSB) e Edegar Pretto (PT). A ideia era dar um único palanque presidencial para a chapa que tem Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como candidato à presidente, e Geraldo Alckmin (PSB), como vice.

Entretanto, tanto Beto quanto Edegar querem liderar a chapa ao Piratini. Na semana passada, chegou a circular o boato de que Beto seria candidato a senador na chapa liderada pelo petista. Em meio a rumores, o diretório dos socialistas manifestou a vontade de manter Beto na cabeça da chapa.

O presidente estadual do PSB, Mario Bruck, acredita que Beto tem mais chance não só de chegar à segunda etapa da eleição, mas também de absorver votos dos eleitores de centro. “No segundo turno, o Beto tem mais possibili-

dade de ampliar (votos) no campo mais ao centro. O Edegar não consegue atrair muitos votos desse campo”, avalia.

O presidente estadual do PSB continua sua análise: “diante da intransigência do PT em aceitar que o Beto é o nome com mais chance de vencer, não descartamos uma aliança com o PDT. Afinal, já estivemos com o PDT em 2020, na eleição para a prefeitura de Porto Alegre, quando indicamos o vice da então candidata Juliana Brizola (PDT).” Nesse cenário, o PDT indicaria o candidato a vice-governador.

Contudo, Bruck afirma que os socialistas continuariam apoiando a candidatura de Lula, mas, ao mesmo tempo, dariam palanque ao presidenciável do PDT, Ciro Gomes. “Nesse caso, seria um palanque duplo”, projetou.

Hoje, o PSB nacional deve definir as candidaturas nos estados que ainda buscam acordo - principalmente, São Paulo e Rio Grande do Sul. “A decisão sobre a candidatura em São Paulo pode ter repercussões aqui. Se o Márcio França (PSB) abrir mão da candidatura ao Palácio dos Bandeirantes para concorrer a senador na chapa de Fernando Haddad (PT), pode ser que, aqui no Rio Grande do Sul, o PT abra mão da cabeça de chapa (para equilibrar a aliança)”, ponderou Bruck.



CLAITON DORNELLES/ARQUIVO/JC

Partido espera que o PT abra mão da cabeça de chapa para Beto

Ministro nega ter falado com Bolsonaro sobre ação da PF

/ INVESTIGAÇÃO

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, negou ontem que tenha conversado com o presidente Jair Bolsonaro sobre a Operação Acesso Pago contra o ex-ministro da Educação Mil-

ton Ribeiro, durante viagem aos Estados Unidos. Torres classificou como “especulação” a suspeita de que possa ter repassado a Bolsonaro informações a respeito da investigação da Polícia Federal sobre o gabinete paralelo do Ministério da Educação. “Asseguro categorica-

mente que, em momento algum, tratamos de operações da PF”, afirmou. O Ministério Público Federal encontrou indícios de que Bolsonaro possa ter interferido na investigação e que a operação da PF vazou. Por isso, o caso foi enviado ao Supremo Tribunal Federal.

Tasso é aposta de Simone Tebet para diálogo com Ciro Gomes

O senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) aguarda o desfecho das negociações no Rio Grande do Sul entre o PSDB, e o MDB para selar o acordo com Simone Tebet e ser anunciado como candidato a vice da pré-candidata do MDB ao Planalto. Aos 73 anos,

um dos últimos representantes da velha guarda tucana em atividade, se prepara para entrar na campanha presidencial enquanto estreita laços com Ciro Gomes, pré-candidato do PDT, com quem pode ajudar a formar uma candidatura única da terceira via.